

RESUMOS/ABSTRACTS/RESUMÉS

OS LUGARES DISCURSIVOS DO TRADUTOR E DO ADAPTADOR E OS MEANDROS DA VISIBILIDADE

THE DISCURSIVE LOCATIONS OF TRANSLATORS AND ADAPTORS AND THE MEANDERS OF VISIBILITY

Lauro Maia AMORIM

O presente trabalho desenvolve uma reflexão sobre a tradução e a adaptação e os lugares discursivos de onde “falam” tradutores e adaptadores das obras *Alice’s adventures in Wonderland*, de Lewis Carrol, e *Kim*, de Rudyard Kipling, para o português brasileiro. É discutida a questão da visibilidade do tradutor e do adaptador em relação ao modo como seus trabalhos são divulgados, levando-se em consideração aspectos relacionados à autoridade de quem traduz ou adapta e às expectativas que os termos “tradução” e “adaptação” podem suscitar junto aos leitores.

This paper proposes a reflection on the concepts of translation and adaptation and the discursive locations from which translators and adaptors “speak”, by considering different Brazilian Portuguese versions of Lewis Carroll’s *Alice’s Adventures in Wonderland* and Rudyard Kipling’s *Kim*. The issue of the translator’s and the adaptor’s visibility is discussed in connection to the way their works are presented to the public, by taking into account both the authority associated with translators and adaptors and the expectations the terms “translation” and “adaptation” may raise among readers.





A (NÃO) RELAÇÃO ENTRE TRADUTORES E COPIDESQUES NO PROCESSO DE EDIÇÃO DE OBRA ESTRANGEIRA

THE (NON) RELATIONSHIP BETWEEN TRANSLATORS AND EDITORS IN THE EDITING PROCESS OF FOREIGN LITERATURE

Flávia Carneiro ANDERSON

Este estudo visa a analisar a relação entre tradutores e copidesques no processo editorial, a partir das mesmas bases utilizadas pelos teóricos da tradução para avaliar a relação entre autores e tradutores. Procura entender o que os tradutores e os copidesques pensam a respeito de seus papéis e o motivo das queixas por parte de tradutores quanto a copidescagens tidas como desnecessárias ou incorretas. Procura também demonstrar que as editoras poderiam realizar modificações no processo de edição que em muito contribuiriam para a harmonização da relação entre tradutores e copidesques e para a melhoria de qualidade das obras traduzidas.

This study aims to analyse the relationship between translators and editors in the editing process, on the same bases used by translation theorists to evaluate the relationship between authors and translators. It aims to understand how translators and editors see their own roles and the reason for translators' complaints about what they consider to be unnecessary or incorrect changes. It also aims to demonstrate that publishing houses could introduce changes in the editing process that would greatly contribute to the harmonization of the relationship between translators and editors and to the improved quality of translated works.

A CRÍTICA DE TRADUÇÕES

LA CRITIQUE DES TRADUCTIONS

Ivone C. BENEDETTI

Este texto foi lido na PUC-Rio em 5 de outubro de 2004, em uma mesa-redonda que discutiu a crítica de traduções e que foi realizada por ocasião do lançamento do primeiro número do presente periódico. Nele são discutidos diversos conceitos de “crítica”: crítica do texto por traduzir, feita pelo próprio tradutor, crítica do texto traduzido feita por um terceiro, crítica como julgamento, crítica como condenação etc. Conclui-se que no Brasil não há crítica de tradução especializada, perguntando quem poderia produzi-la, se um crítico ou um tradutor.

Ce texte a été lu à PUC-Rio le 5 octobre 2004, au cours d’une table-ronde sur la critique des traductions tenue à l’occasion de la sortie de la revue *Tradução em Revista*. On y traite des divers concepts de « critique » : la critique du texte à traduire faite par le traducteur lui-même, celle du texte traduit faite par un tiers, la critique en tant que jugement, la critique en tant que condamnation etc. On y conclut qu’au Brésil il n’y a pas de critique de traduction spécialisée, et on y pose la question de savoir qui pourrait la produire : un critique ou un traducteur.

TRADUTTORE, TRADITORE: *AS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DOS ROMANCES-FOLHETINS NA IMPRENSA CARIOCA DO SÉCULO XIX*
TRADUTTORE, TRADITORE : *LES TRADUCTIONS BRÉSILIENNES DES FEUILLETONS DANS LA PRESSE DE RIO DE JANEIRO AU XIX^{ème} SIÈCLE*

Pina COCO

Se na morosa Corte portuguesa do Rio de Janeiro, no século dezenove, os títulos literários franceses tardam a chegar, é surpreendente o surgimento, quase simultâneo à publicação parisiense, dos romances populares em tradução. Dois aspectos dessa questão merecem ser analisados — por um lado, objeto e instrumental, ou seja, o que e como é traduzido; por outro, a questão da recepção: a que público se destinam as traduções, o que introduz a rediscussão da categoria “romance popular”, que, se na Europa é bastante definida, transposta para o Brasil de 1800 simplesmente inexistente. Tomando como base publicações na imprensa carioca entre 1840 e 1880, tentaremos mapear essas questões.

Si dans la paresseuse Cour portugaise de Rio de Janeiro au XIX^{ème} les titres littéraires français tardent à arriver, on est surpris par le surgissement presque simultané à leur parution parisienne de romans populaires traduits. Deux aspects de cette constatation méritent d’être analysés : d’un côté, l’objet et son traitement — le matériel traduit et la qualité de la traduction. D’un autre, la question de la réception : le public auquel ces traductions se destinent, introduit la rediscussion de la catégorie de « roman populaire », bien définie en Europe mais simplement inexistante, une fois transposée au Brésil de 1800. En prenant comme base d’étude les publications de la presse de Rio entre 1840 et 1880, nous essayerons de parcourir ces questions.



*O USO DE CORPORA PARA O ESTUDO DA TRADUÇÃO: OBJETIVOS
E PRESSUPOSTOS*

*USING CORPORA TO STUDY TRANSLATION: AIMS AND
ASSUMPTIONS*

Carmen DAYRELL

O principal objetivo deste artigo é discutir as propostas, objetivos e pressupostos da disciplina Estudos de Tradução com base em *Corpora* (ETC). Mais especificamente, este artigo visa a explicar a importância, benefícios e aplicações do uso de *corpora* nas esferas teórica e pedagógica da disciplina. Ele inclui ainda uma descrição dos tipos de *corpora* usados atualmente em pesquisas dos Estudos da Tradução, bem como alguns exemplos para ilustrar como metodologias baseadas em *corpora* podem ser usadas para o estudo da tradução.

This paper aims to discuss the objectives, proposals, and rationale behind Corpus-based Translation Studies (CTS). More specifically, it aims to explain the relevance, benefits, and applications of corpora in the theoretical and pedagogical branches of the discipline. The paper discusses the types of corpora which are currently used in translation studies and provides some examples to illustrate how corpus-based methodologies can be used to study translation.



MEMÓRIA DE TRADUÇÃO: AUXÍLIO OU EMPECILHO?

TRANSLATION MEMORY: AID OR HANDICAP?

Adriana Ceschin RIECHE

O presente estudo analisa os principais fatores que levam a problemas de qualidade nos sistemas de memória de tradução e apresenta sugestões para melhorar o controle de qualidade, ressaltando a necessidade de manutenção e revisão das memórias para que realmente sirvam ao propósito de serem ferramentas e não empecilhos para o tradutor. Essas questões são analisadas no contexto do mercado de localização de *software*, segmento em que as memórias de tradução são amplamente utilizadas, à luz das abordagens contemporâneas sobre qualidade de tradução.

This study analyzes the major factors leading to quality problems in translation memory systems and suggests ways to enhance quality control, emphasizing the need for updating and reviewing the translation memories so that they can actually serve as translation aids rather than handicaps. These issues are analyzed in the context of the software localization market, a segment in which translation memories are widely used, in the light of contemporary approaches to translation quality assessment.



*COMO CRIAR IDENTIDADES COM TRADUÇÕES, OU QUANDO
TRADUZIR É INTERVIR NUMA TEORIA*

*HOW TO MAKE IDENTITIES WITH TRANSLATIONS, OR WHEN
TRANSLATING IS INTERVENING IN A THEORY*

Daniel do Nascimento e SILVA

Partindo da hipótese de que, em se tratando da teoria dos atos de fala, associada ao pensamento de J. L. Austin, o trabalho de *tradução* de seus textos se assemelha ao trabalho de *interpretação* de seu pensamento e de *intervenção* nele, assumindo, assim, o *status* de atividade de reconstrução da teoria, lanço um olhar neste ensaio para as escolhas lingüístico-discursivas do tradutor brasileiro, o filósofo Danilo Marcondes, de modo a delinear, simultaneamente, a intervenção no texto e no pensamento austiniano e a reivindicação de certa identidade para Austin e sua filosofia.

Starting from the hypothesis that, as regards J. L. Austin's speech act theory, the act of *translating* his texts is similar to the act of *interpreting* and *intervening* in his thought, implying as well a reconstruction of the theory, I take a look at the linguistic-discursive strategies of the Brazilian translator, the philosopher Danilo Marcondes, so as to delineate, simultaneously, the intervention in Austin's text and thought and the demand for a certain identity for Austin and his philosophy.

*TRADUÇÃO, CORPOS NUS E TROCA DE ROUPAS**TRANSLATION, NAKED BODIES AND CHANGE OF CLOTHES*

Ben VAN WYKE

A tradução é freqüentemente discutida e explicada através de metáforas. Uma dessas metáforas, utilizada no discurso tradutório desde Cícero até o presente, é a da vestimenta: a língua é como uma roupa que cobrisse e apresentasse o corpo do significado. A tradução, segundo essa metáfora, é compreendida como a mudança da vestimenta lingüística ou a criação de novas roupas para revestir o corpo/original. Essa metáfora da vestimenta baseia-se numa distinção radical entre o sentido e o texto em que ele supostamente seria encontrado, entre significado e significante, o que implica a impossibilidade de pensar a relação entre as entidades que a tradição denomina forma e conteúdo senão como coisas separadas e independentes uma da outra. No presente trabalho, exploro a metáfora do corpo como significado e o que ela implica para a suposta operação de troca de roupa que seria a tradução. Em seguida, examino maneiras alternativas de pensar a tradução utilizando essa metáfora tradicional.

Translation is often discussed and explained by way of metaphors. One of these metaphors, employed in translation discourse from Cicero to the present, is that of dress: clothes being like a language that covers and presents a body of meaning. Translation, according to this metaphor, is understood as the changing of the language dress or the designing of new clothes in which the body/original can be presented. This clothing metaphor depends on a very sharp distinction between meaning and the text in which it is said to be found, the signified and the signifier, which implies the impossibility of thinking of the relationship between what tradition calls form and content as anything but separate and independent from each other. In this paper I will explore the metaphor of the body as meaning and what this means for the supposed re-dressing that is translation. I will then explore alternative ways of thinking about translation using this traditional metaphor.